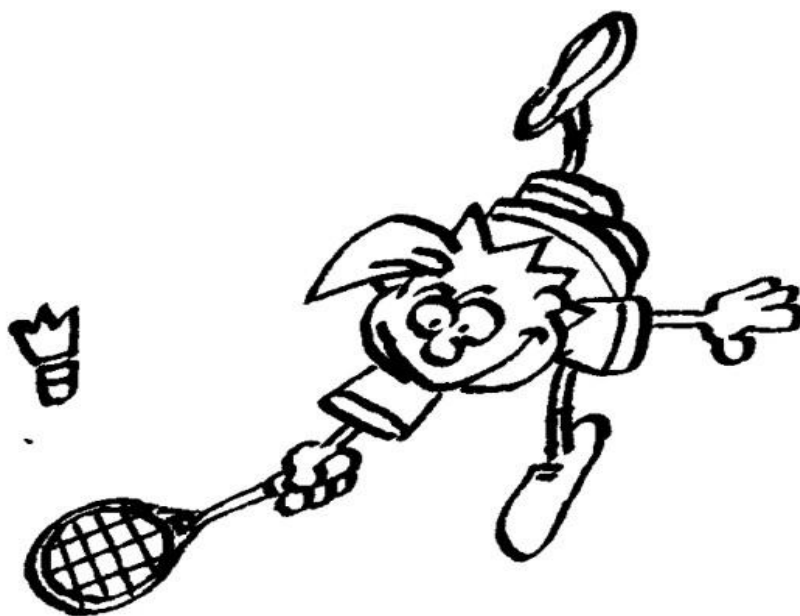




# Capacitação dos profissionais de Educação Física na modalidade de Badminton: **Nível I**



– Atividades de Ensino –  
(complemento da apostila)

Prof. Pablo Schoeffel  
Prof. Osvaldo André Furlaneto Rodrigues

Ibirama, 2013

## Atividades para Ensino

Segundo Albuquerque et. al (2009), “percebe-se que a falta de diversificação pode provocar um atraso no desenvolvimento”. No caso específico do Brasil, país mundialmente conhecido pelo futebol, existe resistência à introdução de outros esportes, seja em escolas, clubes ou centros esportivos (BASTIANINI, 2007). O principal motivo é desinformação sobre tais esportes, além da inexistente atenção da mídia para práticas que não atraem publicidade ou interesses comerciais (WRIGHT,1999 apud Hreczuc 2011).

Albuquerque (2009) comenta que um dos motivos que podem explicar a falta de variedade de atividades é a falta de domínio dos professores e a percepção que eles precisam ter muito conhecimento nas modalidades repassadas, fazendo com que tenham mais segurança em repassar aquelas que possuem mais domínio.

Pesquisas sobre as atitudes dos estudantes em relação à educação física são escassas, mas notavelmente importantes. Trabalhos indicam que é o conteúdo do próprio currículo que é um dos principais determinantes das atitudes do estudante (Figley, 1985; Luke & Sinclair, 1991 apud Tjeerdsm, Rink e Graham, 1996).

Numa pesquisa com escolas do Paraná, Hreczuc et. al 2011 afirma que existe um mercado significativo a ser explorado pelo Badminton e que a aceitação por parte das escolas é boa. Além disso, pelo fato dos Jogos Olímpicos de 2016 serem no Brasil, o autor revela promissoras oportunidades de projeção na mídia.

Hreczuc et. al. levantou, através de uma pesquisa em seis locais onde foi implantado o Badminton, os pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades, conforme lista abaixo.

### PONTOS FORTES:

- Fácil aceitação;
- Fácil aprendizagem;
- Praticantes de diferentes níveis jogam juntos;
- Etiqueta do esporte desenvolve o respeito e a cooperação;
- Baixo investimento na manutenção do local;
- Como novidade gera interesse;
- Alternativa diferente para condicionar-se fisicamente.

### PONTOS FRACOS:

- Pouco conhecido pela população e profissionais de Educação Física;
- Escassez de mão de obra qualificada;
- Obtenção de novos locais para a prática;
- Concorrência com outros esportes;
- Escassos pontos de distribuição de material;
- Espaços de prática concorrer com esportes mais populares.

### AMEAÇAS

- Pouco interesse dos órgãos ligados ao esporte;
- Gestores dos espaços físicos não possuem visão de que este esporte possa trazer público;
- Expectativa de retorno financeiro;
- Concorrência com outros esportes.

### OPORTUNIDADES:

- Realização dos Jogos Olímpicos RIO-16;
- Atender população de risco social;
- Conhecer e divulgar um novo esporte;
- Nova oportunidade para o profissional de Educação Física;
- Fácil aprendizagem;
- Abrange várias faixas etárias;
- Excelente aceitação pelos iniciantes.

Segundo outro estudo realizado por Tjeerdsm, Rink e Graham (1996), que também analisou um conjunto de alunos após aulas de Badminton, foi identificado que os principais fatores dos alunos gostarem do Badminton são os fatos do esporte ser divertido e agradável.

A seguir serão mostradas sugestões de atividades que podem ser realizadas para o ensino de Badminton. Vale ressaltar que essas atividades são elaboradas de acordo com experiência dos autores, não tendo base científica e fontes.

As atividades aqui sugeridas serão divididas em categorias, conforme o nível de conhecimento dos alunos, conforme Tabela 1.

**Tabela 1 – Categorias para divisão das atividades de Badminton**

<b>Categoria</b>	<b>Descrição</b>
<b>Iniciação</b>	Categoria que contempla as primeiras atividades de Badminton de crianças e adultos. As atividades com crianças de 6 a 11 anos devem ser focadas nessa categoria por um tempo maior, até que as mesmas possuam habilidades para efetivamente jogar.
<b>Intermediário</b>	Categoria para alunos que já possuam uma habilidade básica e já conseguem dar os golpes básicos.
<b>Avançado</b>	Categoria para treinamento e aprimoramento de técnicas e táticas de jogo.

Vale ressaltar que, para as atividades principalmente da categoria de iniciação, não existe necessidade de separar alunos por sexo (meninos e meninas).

Para as atividades das categorias “Intermediário” e “Avançado”, não se aconselha um número maior que 6 alunos por quadra.

## Iniciação

As atividades de iniciação possuem o objetivo de fazer com que os alunos entendam o jogo e consigam dar suas primeiras “raquetadas”. Como forma de motivação, é importante que sejam atividades fáceis e lúdicas. Os objetivos específicos dessas atividades são:

- Percepção do material
- Desenvolvimento da coordenação motora
- Execução das primeiras batidas
- Conhecimento das regras básicas

A seguir serão detalhadas algumas atividades sugeridas para essa categoria.

### Atividades de Contato e Percepção do Material

<b>A1) Equilíbrio da peteca na mão</b>	Fazer com que os alunos conheçam a peteca, sentindo seu peso e movimentação.
<b>Descrição:</b>	Os alunos devem se posicionar numa das laterais da quadra; Os alunos devem posicionar a peteca sobre sua mão estendida (de forma que a base fique para cima); Os alunos devem se deslocar até o outro lado da quadra sem deixar a peteca cair;
<b>Variações:</b>	Colocar a peteca “deitada” sobre a mão, dificultando um pouco o equilíbrio.
<b>A2) Equilíbrio peteca na cabeça</b>	Fazer com que os alunos conheçam a peteca, sentindo seu peso e movimentação.
<b>Descrição:</b>	Os alunos devem se posicionar numa das laterais da quadra; Os alunos devem posicionar a peteca sobre sua cabeça (de forma que a base fique para cima); Os alunos devem se deslocar até o outro lado da quadra sem deixar a peteca cair;
<b>Variações:</b>	Manter as mãos para trás (nas costas), dificultando o equilíbrio.

<b>A3) Equilíbrio peteca na raquete</b>	Cada aluno com raquete e peteca devem equilibrar a peteca, podendo ter pontos de início e fim (de uma lateral a outra da quadra).
<b>Variações:</b>	Pode-se fazer com a peteca deitada, dificultando a atividade.
<b>A4) Troca de peteca entre raquetes</b>	Dividir a turma em 2 grupos, posicionar cada grupo em uma lateral da quadra (sobre a linha), de forma que fiquem duplas de frente um para o outro. Ao sinal, um dos lados (com a peteca posicionada sobre a raquete, com as penas para baixo) deve levar a peteca para seu colega do outro lado, passando a peteca para sua raquete, sem utilizar as mãos. Após isso, o colega deve levar a peteca novamente para o ponto de partida.
<b>Variações:</b>	Pode-se fazer com a peteca deitada, dificultando a atividade. Pode-se repetir 2 circuitos, para que ambos da dupla façam todas as ações.
<b>A5) Tiro ao balde com peteca</b>	Dividir a turma em 2 ou mais grupos, colocando um recipiente (balde, caixa de papelão) para cada grupo e uma marca para lançamento (aprox. 2-3 m). Ao sinal, cada grupo (um por vez) deve tentar atingir o balde, com o movimento de saque, buscando sua peteca em caso de erro. Pode-se fazer por tempo ou número alvo de petecas acertadas.
<b>Variações:</b>	Pode-se fazer lançamento com a mão, para percepção da peteca e ajudar na atividade de alimentar a peteca para colegas.

### Primeiras Batidas

<b>A6) Jogar peteca e pegar com a mão</b>	Distribuir os alunos na quadra, cada um com 1 raquete e 1 peteca. O aluno deve posicionar a peteca sobre a raquete (com as penas para baixo) e fazer um movimento para que a peteca suba e ele consiga pegar com a mão sobre a cabeça.
<b>Variações:</b>	Ao invés de pegar com a mão, amortecer com a raquete (acima da cabeça)
<b>A7) Troca de peteca inicial</b>	Distribuir os alunos na quadra em duplas (um de frente para outro – aprox. 2 m), cada dupla com com 1 raquete e 1 peteca. Um dos alunos deve posicionar a peteca sobre a raquete (com as penas para baixo) e fazer um movimento para que a peteca suba e golpear com a raquete com o objetivo que o colega consiga pegar com a mão. Trocar de tempos em tempos.
<b>Variações:</b>	Os dois com raquete, tentando devolver o primeiro golpe.
<b>A8) Embaixadinha frontal</b>	Distribuir os alunos na quadra, cada um com 1 raquete e 1 peteca. O aluno deve posicionar a peteca sobre a raquete e tentar fazer embaixadas com a mesma, com golpes na frente do corpo.
<b>A9) Embaixadinha superior</b>	Distribuir os alunos na quadra, cada um com 1 raquete e 1 peteca. O aluno deve posicionar a peteca sobre a raquete e tentar fazer embaixadas com a mesma, com golpes acima da cabeça.
<b>A10) Troca de peteca (clear) com professor</b>	Organizar os alunos em fila indiana, cada um com 1 raquete ou quantas tiverem. O Professor lança com a mão para cada um, que responde com clear (acima da cabeça) e vai para o final da fila
<b>Variações:</b>	Se não tiverem raquetes para todos, o aluno que fez o golpe entrega ao próximo da fila sem raquete.
<b>A11) Troca de peteca (clear) contínua</b>	Organizar os alunos em fila indiana, cada um com 1 raquete ou quantas tiverem. O Professor lança com a raquete para cada um, que responde com clear (acima da cabeça) e vai para o final da fila. O professor tenta responder com a raquete para que o próximo da fila rebata sem deixar a peteca cair.
<b>A12) Troca de peteca (clear) entre si (com apoio)</b>	Idem à atividade 10, porém o professor irá lançar a peteca com a mão e um dos alunos deve se posicionar à frente da fila. O professor lança para o primeiro da fila, que deve responder com clear para o aluno à frente, e devem tentar trocar 3 trocas. Ao finalizar ou deixar a peteca cair, o primeiro da fila assume o lugar do

	jogador à frente, e este vai para o final da fila.
<b>A13) Saque baixo</b>	Distribuir os alunos na quadra em duplas (um de frente para outro – aprox. 2 m), cada dupla com com 1 raquete e 1 peteca. Explicar a empunhadura e o golpe de saque curto, fazendo com que um aluno saque para o outro.
<b>Variações:</b>	Pode colocar metas/objetivos, como acertar entre as pernas do colega ou fazer com que o colega pegue com a mão.
<b>A14) Troca de peteca (clear) entre si (sem apoio)</b>	Distribuir os alunos na quadra em duplas (um de frente para outro – aprox. 2 m), cada dupla com 1 raquete e 1 peteca. Solicitar que eles iniciem com um saque e tentem manter a peteca no alto, utilizando clear.
<b>A15) Troca de peteca com saque e rede</b>	Atividade similar a A13, porém em quadra com rede, para terem percepção de altura e força necessária. Colocar objetivo de sacar e acertar a linha de saque do outro lado. Pode ser feito com vários alunos na mesma quadra (3-4 de cada lado).
<b>A16) Troca de clear com rede</b>	Atividade similar a A14, porém em quadra com rede (cada um de um lado da quadra). Pode ser feito com vários alunos na mesma quadra (3-4 de cada lado).

### Conhecendo as regras

<b>B1) Saque diagonal</b>	Fazer filas em cada quadra, explicando a necessidade de acertar a área de saques adversária. Cada aluno realiza um saque, busca a peteca e retorna ao final da fila. Sugere-se fazer uma fila por quadra.
<b>B2) Saque diagonal com pontuação</b>	Colocar algum alvo (bambolê, cochonete) nos cantos da área de saque, para que os alunos tentem acertar. Pode-se fazer grupos, onde num determinado tempo cada acerto com 1 ponto e vence o grupo com maior pontuação. Um grupo por quadra simultaneamente.

### Brincadeiras / Estafetas

<b>C1) Saque ao cesto</b>	Dividir a turma em 2 ou mais grupos, colocando um recipiente (balde, caixa de papelão) para cada grupo e uma marca para lançamento (aprox. 2-3 m). Ao sinal, cada grupo (um por vez) deve tentar atingir o balde, com o movimento de saque, buscando sua peteca em caso de erro. Pode-se fazer por tempo ou número alvo de petecas acertadas.
<b>Variações:</b>	Pode-se fazer lançamento com a mão, para percepção da peteca e ajudar na atividade de alimentar a peteca para colegas.
<b>C2) Corrente da peteca</b>	Fazer 2 ou mais grupos, cada um com uma raquete, posicionados a uma distância de 2-3 metros em linha reta (cada grupo). Cada grupo deve receber 6 petecas (primeiro aluno) e o objetivo é passar a peteca para o próximo colega, e este passar para o próximo e assim sucessivamente, até chegar no último, que pode colocar dentro do tubo, por exemplo. Quem recebe a peteca pode pegar com a mão ou com a peteca, mas não pode sair do lugar. Caso a peteca caia, quem lançou deve buscá-la, voltar a seu lugar, e lançar novamente.
<b>Variações:</b>	Pode ser realizado rodízio, sendo que o último, após ter recebido as 6 petecas, deve correr para o início e todos assumirem uma posição a frente. Pode ser feito com menos petecas. Pode ser feito sem raquetes ou com algumas posições com raquetes, caso não tenha o suficiente.
<b>C3) Jogo de estátuas (6 jogadores de cada lado)</b>	Jogo de badminton com 6 jogadores de cada lado, porém cada aluno deve manter pelo menos um pé fixo no chão. Sugere-se a cada ponto fazer rodízio, para alternar as posições.
<b>Variações:</b>	Pode ser feito utilizando a quadra e a rede de vôlei e, nesse caso, mais alunos em

	cada quadra, inclusive.
<b>C4) Movimentação derrubando petecas</b>	Posicionar 4 ou 6 petecas sobre as linhas da quadra (a frente, lateral e fundo), fazendo com que o aluno tenha de derrubar com a raquete, sempre retornando para o meio da quadra (pode ser colocado um bambolê). Essa atividade simular a movimentação e pode ser inserida movimentação lateral.
<b>C5) Jogo de caçador/matador/queimada com peteca</b>	Similar ao jogo já conhecido, dividir a turma em 2 equipes, sendo que cada equipe terá 1 capitão. O objetivo é atingir o corpo da equipe adversária, lançando a peteca com a raquete. Caso o adversário consiga defender utilizando a raquete, ele se salva. Sugere-se regra que não vale acima do peito (para evitar acidentes) e golpe deve ser de saque curto.
<b>Variações:</b>	Para iniciantes, sugere-se uma quadra extremamente pequena, pela dificuldade de lançar a peteca com força. Para intermediários, pode-se permitir que seja realizado outros golpes, inclusive sem deixar a peteca cair, devolvendo direto um golpe recebido.
<b>C6) Pega-pega sobre as linhas</b>	Brincadeira de pega-pega sobre as linhas de meia quadra do Badminton. Possível fazer em várias quadras simultaneamente, dividindo em 4-5 por meia quadra.
<b>C7) Peteca ao alvo com apoio do professor (2 equipes)</b>	Dividir a turma em 2 grupos, em fila indiana. O professor, de um lado da quadra, lança uma peteca para cada grupo, que tem o objetivo de atingir um alvo (colchonete ou bambolê) do outro lado. Cada alvo pode ter uma pontuação e o grupo com maior pontuação ao final vence. O jogador que golpeou deve ir ao final da fila.
<b>Descrição:</b>	Sugere-se alvos próximos a rede e à linha de fundo, provocando que tenha variações nos golpes. Os alvos podem ter valores diferenciados (ex: 1 e 2) dependendo do nível de dificuldade de atingi-los.

## Prática (intermediário)

As atividades intermediárias referem-se ao início da prática do jogo efetivamente, com objetivo de disputar partidas executando golpes básicos e conhecendo as regras. Como atividades específicas dessa categoria sugere-se:

- Movimentação e golpes básicos
- Atividades de jogo
- Brincadeiras

### Movimentação e golpes básicos

<b>D1) Saque + curta na rede</b>	Distribuir os alunos em dupla, um de cada lado da rede (de frente) com raquete e 1 peteca por dupla. Simular o saque e manter troca de netshot (curtas) próximo à rede.
<b>D2) Saque + clear com rede</b>	Distribuir os alunos em dupla, um de cada lado da rede (de frente) com raquete e 1 peteca por dupla. Simular o saque e manter troca de clear.
<b>Variações:</b>	Caso tenha dificuldade em iniciar com saque, fazer lançar a peteca para cima e iniciar com clear.
<b>D3) Saque + alternado (clear e curta) com rede</b>	Distribuir os alunos em dupla, um de cada lado da rede (de frente) com raquete e 1 peteca por dupla. Simular o saque e manter troca de clear e curta (alternando), ou seja, tentar trocar uma bola de fundo, depois trocar uma bola curta, sem deixar cair.
<b>Variações:</b>	Se houver dificuldade, dá para fazer somente de um lado, sendo que o outro colega irá ficar parado alimentando uma para o fundo outra curta.
<b>D4) Curta multipluma</b>	Distribuir os alunos em fila indiana de um lado da quadra. O professor ou outro aluno deve alimentar petecas em sequencia para o golpe de nethost (curta) na rede. Ex: 6 petecas para cada aluno. Deve-se ensinar a movimentação e golpe

	(esgrima). Pode utilizar várias quadras simultaneamente.
<b>Variações:</b>	Pode iniciar apenas de um lado, depois mudar e depois fazer alternado.
<b>D5) “Push” / Empurrada / “Meia bola” multipluma</b>	Distribuir os alunos em fila indiana de um lado da quadra. O professor ou outro aluno deve alimentar petecas (aprox. na linha de saque a meia altura) em sequencia para o golpe de push (empurrada) na rede, com objetivo de empurrar a peteca no fundo de quadra. Ex: 6 petecas para cada aluno. Deve-se ensinar a movimentação e golpe. Pode utilizar várias quadras simultaneamente.
<b>Variações:</b>	Pode iniciar apenas de um lado, depois mudar e depois fazer alternado.
<b>D6) Clear multipluma</b>	Distribuir os alunos em fila indiana no fundo de um lado da quadra. O professor ou outro aluno deve alimentar petecas (no fundo de quadra) em sequencia para o golpe de clear (alto), com objetivo de empurrar a peteca no fundo de quadra fazendo uma parábola. Ex: 6 petecas para cada aluno. Deve-se ensinar a movimentação e golpe. Pode utilizar várias quadras simultaneamente.
<b>Variações:</b>	Pode iniciar apenas de um lado, depois mudar e depois fazer alternado.
<b>D7) Drop multipluma</b>	Distribuir os alunos em fila indiana no fundo de um lado da quadra. O professor ou outro aluno deve alimentar petecas (no fundo de quadra) em sequencia para o golpe de dropshot (largada do fundo), com objetivo de fazer a peteca cair logo após a rede. Ex: 6 petecas para cada aluno. Deve-se ensinar a movimentação e golpe. Pode utilizar várias quadras simultaneamente.
<b>Descrição:</b>	Pode iniciar apenas de um lado, depois mudar e depois fazer alternado.
<b>D8) Drive com rede</b>	Distribuir os alunos em fila indiana de um lado da quadra. O professor ou outro aluno deve trocar golpes de drive em sequencia, com objetivo de fazer a peteca ser rebatida com velocidade próxima à altura da rede. Ex: 6 trocas de peteca com cada aluno. Deve-se ensinar a movimentação e golpe. Pode utilizar várias quadras simultaneamente.
<b>Variações:</b>	Fazer com que os alunos executem entre si, em duplas, começando com saque curto
<b>D9) Smash multipluma</b>	Distribuir os alunos em fila indiana no fundo de um lado da quadra. O professor ou outro aluno deve alimentar petecas (no fundo de quadra) em sequencia para o golpe de smash (cortada / batida), com objetivo de fazer a peteca cair com velocidade na quadra adversária. Ex: 6 petecas para cada aluno. Deve-se ensinar a movimentação e golpe. Pode utilizar várias quadras simultaneamente.
<b>Variações:</b>	Pode iniciar apenas de um lado, depois mudar e depois fazer alternado.
<b>D10) Drop + curta alternado</b>	Distribuir os alunos em fila indiana de um lado da quadra. O professor ou outro aluno deve trocar golpes fazendo com que o aluno se desloque para o fundo para golpear um drop e, alternadamente, para frente para golpear um netshot (sem deixar a peteca cair).
<b>Variações:</b>	Caso 2 alunos já consigam realizar o golpe, fazer em duplas.
<b>D11) Defesa multipluma</b>	Distribuir os alunos em fila indiana no fundo de um lado da quadra. Algum aluno deve alimentar a peteca para o professor ou outro aluno golpear com smash, para que o aluno na outra quadra tente fazer a defesa, com objetivo de fazer a peteca passar. Ex: 6 petecas para cada aluno. Deve-se ensinar a movimentação e golpe. Pode utilizar várias quadras simultaneamente
<b>Variações:</b>	Caso 2 alunos já consigam realizar o golpe, fazer em duplas.
<b>D12) Smash + defesa alternado</b>	Distribuir os alunos em fila indiana de um lado da quadra. O professor ou outro aluno deve trocar golpes fazendo com que o aluno se desloque para o fundo para golpear um smash e, alternadamente, levante a peteca para o professor golpear

	um smash e o aluno defender (sem deixar a peteca cair).
<b>Variações:</b>	Caso 2 alunos já consigam realizar o golpe, fazer em duplas.
<b>D13) Saque curto com direcionamento (colchonetes)</b>	Iniciar o saque curto (em backhand) com direcionamento, inclusive sacando para o fundo da quadra. Para isso colocar alvos (colchonetes ou bambolês) e fazer com que alunos tentem acertar. Pode fazer como repetição ou disputa entre grupos, contato pontuação para cada alvo acertado.
<b>D14) Saque longo</b>	Exercício para saque longo, comumente utilizando em simples. Mostrar a mecânica e fazê-los repetir em sequência.
<b>Variações:</b>	Pode colocar alvos (colchonetes ou bambolês) e fazer com que alunos tentem acertar. Pode fazer como repetição ou disputa entre grupos, contato pontuação para cada alvo acertado.

\* Todas as atividades de multiplumas ou repetições de golpes podem ser executadas variando a direção da peteca (paralela ou cruzada, esquerda ou direita).

### Atividades de Jogo

<b>E1) Jogo somente de curtas</b>	A fim de treinar e praticar o golpe de netshot, fazer jogo com quadra reduzida entre as linhas de saque.
<b>Variações:</b>	Simples ou Duplas
<b>E2) Jogo de 1/3/5/7 pontos</b>	Para dinamizar e permitir vários alunos jogarem, pode ser feito jogos de 1-3-5 ou 7 pontos. Quem ganha continua.
<b>Variações:</b>	Pode-se fazer em várias quadras simultaneamente, trocando de quadra para rodízio Simples ou duplas
<b>E3) Jogo com pontos extras (colchonetes)</b>	Realizar atividade E2 colocando alvos nas extremidades da quadra, sendo que se a peteca cair no alvo, conta uma pontuação maior (ex: 2 ou 3 pontos).
<b>E4) Jogo em "L"</b>	Atividade E2 reduzindo a quadra para uma metade lateral. Objetivo treinar deslocamento frente e fundo.
<b>E5) Jogo em "L"</b>	Atividade E2 reduzindo a quadra para uma metade lateral + toda a frente. Objetivo treinar deslocamento frente e fundo, além de netshot e drop cruzado.
<b>E6) Jogo sem smash</b>	Atividade E2 não permitindo smash. Objetivo treinar consistência.

### Brincadeiras

<b>F1) Jogo em grupo</b>	Dividir em 2 grupos de 4-5 alunos, cada grupo em fila indiana atrás da linha de fundo de sua quadra. Fazer um jogo normal de simples, porém cada aluno só pode dar um golpe e voltar para o final da fila....o próximo golpe deve ser dado pelo próximo da fila, sem deixar a peteca cair.
<b>F2) Jogo com batida alternada (tênis de mesa)</b>	Jogo em duplas, porém não permitindo que o mesmo jogador rebata 2 jogadas seguidas. Objetivo entender espaços vazios e direcionamento da rebatida.
<b>F3) Alerta com peteca e raquete</b>	Todos com raquete. Um lança a peteca para cima, anunciando o nome de um aluno. Esse aluno deve pegar a peteca enquanto os outros correm o mais longe possível. Ao pegar a peteca, grita "Alerta" e todos param onde estão. O aluno pode então dar X passos (depende do nível) e tentar acertar com um golpe um dos alunos. Acertando, esse aluno "perde uma vida". Quem atacou lança a peteca para cima da próxima rodada.



É importante destacar que essas atividades não são, obrigatoriamente, sequenciais e que atividades de categorias diferentes podem ser executadas num mesmo momento com mesmos alunos.

Essas são apenas algumas atividades sugeridas de inúmeras outras possíveis, sendo a criatividade de cada professor imprescindível para elaborar novas atividades de interesse dos alunos e que, de alguma forma, transmita as técnicas básicas do Badminton.

Outra fonte de consulta interessante, embora não tenha em Português ainda, é o Programa Shuttle Time, da BWF (Federação Internacional de Badminton), com objetivo de disseminar o Badminton no mundo, através das escolas. Informações e materiais disponíveis em: <http://www.bwfbadminton.org/page.aspx?id=14903>.

## Referências

ALBUQUERQUE, Igor V. et al. Dificuldades encontradas na Educação Física Escolar que influenciam na não-participação dos alunos: reflexões e sugestões. *Efdeportes Revista Digital - Buenos Aires - ano 14 - n.136 - set. 2009.*

BADMINTON EM SANTOS. **Badminton em Santos.** Disponível em: <http://badmintonsantos.webs.com/badmintonemsantos.htm>. Acessado em: 13 de Março de 2012.

BADMINTON NO MEIO DO MUNDO. **Badminton no meio do mundo.** Disponível em: <http://badmintonap.blogspot.com/>. Acessado em: 13 de Março de 2012.

BASTIANINI, Paulo. FONSECA, Keiko.: **Badminton - Introduzindo um novo esporte no Brasil**, Relatório Técnico, Badminton Federação Paranaense, 2007.

BWF, **Badminton World Federation.** Disponível em: <http://www.bwfbadminton.org/>. Acessado em: 13 de Março de 2012.

CBBd, **Confederação Brasileira de Badminton.** Disponível em: <http://www.badminton.org.br/r02/>. Acessado em: 13 de Março de 2012.

FEBASP, Federação de Badminton do Estado de São Paulo. **História do Badminton.** Disponível em: <http://www.febasp.org.br/geral.asp>. Acessado em 13 de Março de 2012.

HREZUC, Daniel V. et al. **Introduzindo um Novo Esporte no País do Futebol: a visão de um gestor.** Revista Científica JOPEF, vol.11 – n. 2. Korppus: Curitiba-PR, 2011.

I.E.S. FRAY PEDRO DE URBINA. **Badminton.** Disponível em: <http://www.iesfraypedro.com/files/edufisica/badminton.pdf>. Acessado em: 13 de Março de 2012.

PORTAL SÃO FRANCISCO. **História do Badminton.** Disponível em: <http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/badminton/historia-do-badminton.php>. Acessado em: 13 de Março de 2012.

REVISTA DO BADMINTON, 01 de Março de 2010. **O berço do Badminton no Brasil.** Por Soren Knudsen. Fotos de Marcos Piffer.

TJEERDSMA, Bonnie L. RINK, Judith E. GRAHAM, Kathy C. **Student Perceptions, Values, and Beliefs Prior to, During, and After Badminton Instruction.** *Journal of Teaching in Physical Education*, Volume 15, Issue 4, 1996, pages 464-476.

WIKIPEDIA, **Badminton.** Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Badminton>. Acessado em: 13 de Março de 2012.

# **ANEXO I – Leis do Badminton (Confederação Brasileira de Badminton)**

## **ANEXO II – Recomendações aos Oficiais Técnicos**